

ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REVISTA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ruth Gonçalves de Almeida ¹
Tainan Santana ²

INTRODUÇÃO

O processo de inclusão possui relevância considerando o contexto social, visando propor ao indivíduo uma interação de forma ativa no meio em que está inserido (Mazzotta, 2015). Se trata de uma temática pertinente a ser debatida, abrangendo diversos âmbitos, entre eles, o âmbito escolar (Amiralian, 2005). Tratar sobre a inclusão no ambiente escolar torna a exclusão algo diminuto, através da intervenção de docentes, transpassar essa barreira ainda existente em sala de aula (Rocha, 2021).

Contudo, a educação inclusiva ainda se trata de um desafio, em especial, a escassez de professores instruídos para lidar com situações relacionadas a esta natureza (Silva e Carvalho, 2017). Entender como prossegue a formação de professores é importante para que se tenha conhecimento das problemáticas enfrentadas em sala de aula bem como auxiliar no desenvolvimento de estratégias de como contorná-las, considerando a postura docente diante de situações semelhantes (Lüdke; Boing, 2012).

Nos últimos anos tem surgido de forma frequente pesquisas conhecidas como “Estado da arte” que possuem por definição o caráter bibliográfico, onde existe o mapeamento e discussão em torno da produção encontrada nas diferentes áreas de conhecimento, buscando analisar a forma que esse conhecimento está sendo transposto em revistas, congressos e periódicos (Ferreira, 2020). Assim, o presente trabalho propõe como objetivo verificar as tendências de pesquisa sobre a formação de professores publicadas na Revista Brasileira de Educação por meio do Estado da arte.

METODOLOGIA

Abordagem da Pesquisa

Como forma metodológica, para o presente trabalho, foi proposta uma abordagem qualitativa, considerada então, mista (Paranhos et al., 2016). Esse método possibilita explorar

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe- UFS, ruthalmeida557@gmail.com;

² Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe - UFS, drtainan@academico.ufs.br;



com profundidade perspectivas e significados além de apresentar os dados de forma quantitativa (Grings, 2025).

Sujeito da Pesquisa

A revista escolhida para o estudo foi a Revista Brasileira de Educação Especial, está em circulação desde 1993 como forma de difundir artigos relacionados a educação especial. A revista em questão é conhecida como forma de consulta de publicações brasileiras sendo fonte de produção científica sobre a temática da educação inclusive. Dentro da revista, foram selecionados os artigos referentes aos últimos 5 anos, de 2020 a 2025, o critério para a seleção dos artigos foi selecionar os que apresentassem a temática da formação de professores.

Pesquisa Bibliográfica

A biblioteca virtual utilizada como buscador foi a Scientific Eletronic Library Online (SciELO) que possui o repositório da Revista Brasileira de Educação Especial. Esta possui um período de avaliação do material de 6 meses e o prazo para publicação pode levar de 12 a 18 meses. Nutrida pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE) localizada em Corumbá/MS.

Categorias de análise dos dados

O critério de exclusão após os artigos selecionados de forma inicial foi realizado através da leitura dos resumos, onde os resumos que não atendessem aos critérios seriam descartados. Os critérios foram: abordar novas estratégias de ensino para a formação de professores. Ao final da seleção, os artigos resultantes foram subdivididos em categorias, analisados conforme sua integridade e dispostos em categorias. Categorias estas que são: Regionalidade, Eixos temáticos e Público-alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como produto final dos resultados obtidos, foram totalizados 47 artigos, a partir dos critérios de exclusão o valor de artigos finais relacionados a temática proposta foram 15 artigos.

Relacionado as publicações por região notou-se que a região Sudeste se sobressai as demais. A região Norte, em contraponto, se trata de uma região que apresenta baixo índice de publicação. Infere-se que isso se expõe dessa forma em virtude das universidades que estão localizadas nessa região, universidades estas que recebem orçamento propício para realização de pesquisas completas quando comparadas com as localizadas na região Norte.

Referente as publicações por áreas obtivemos os seguintes resultados: A categoria do público-alvo, em sua maioria, os trabalhos eram voltados a docentes já atuantes em sala de aula, como forma de continuar sua formação considerando as adversidades enfrentadas ao longo desta,



com um total de 12 artigos voltados para estes professores, ainda na mesma categoria, foram encontrados 2 artigos voltados para estudantes de graduação em cursos de licenciatura, como forma de orienta-los para situações com as quais podem se deparar em um futuro enquanto docente e , por fim, um artigo voltado para professores já atuantes mas também com a inserção da família, considerando que o processo de inclusão não se trata de algo feito por parte exclusiva da comunidade escolar mas sim de toda a interação da família e a comunidade.

A categoria dos eixos temáticos demonstrou em parte, concordância com os dados encontrados referentes ao público alvo, com o total de 9 trabalhos que apresentavam estratégias para serem executadas para professores que já estão inseridos em sala de aula. Para estudantes de graduação houveram o total de 2 artigos, mostrando a escassez de trabalhos relacionado a essa etapa de formação e 4 artigos que expunham novos recursos para serem utilizados em sala de aula como intermediador do processo de ensino aprendizagem.

A ausência de pesquisas vinculadas a formação inicial evidencia a necessidade de inserir disciplinas voltadas a temática da inclusão nos cursos de licenciatura para que os graduandos tenham um contato prévio com questões e situações e não estejam despreparados quando adentrarem o ambiente de sala de aula (Cruz; Glat, 2014). Além disso, é necessária a constância de publicações relacionadas a formação continuada porquanto auxilia o professor nos desafios enfrentados no dia a dia em sala (Magalhães; Azevedo, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados expostos no presente trabalhos evidenciam a necessidade de promover pesquisas relacionadas a formação inicial e a interação e importância que a família tem no papel de inclusão, como forma de expor estratégias efetivas para o processo de inclusão durante a aprendizagem.

Palavras-chave: Formação de professores, Ensino de Ciências, Estado da arte.

REFERÊNCIAS

AMIRALIAN, Maria Lúcia Toledo Moraes. Desmistificando a inclusão. **Revista Psicopedagogia**, v. 22, n. 67, p. 59–66, 1 mar. 2005.

CRUZ, Gilmar De Carvalho; GLAT, Rosana. Educação inclusiva: desafio, descuido e responsabilidade de cursos de licenciatura. **Educar em Revista**, n. 52, p. 257–273, jun. 2014.

FERREIRA, André Luiz Noronha. Práticas lúdicas no ensino da matemática para alunos com transtorno do espectro autista do ensino fundamental. **1 DVD**, 13 fev. 2020.



FONTELES, Daniel Sá Roriz; MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Desafios à inclusão de autistas nas escolas e universidades. *Educação Brasileira*, v. 37, n. 74/75, p. 74–94, 2015.

GRINGS, Bernardo. METODOLOGIA MISTA NO ESTUDO DAS CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA DE REGENTES: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO MUSICAL. *ARACÊ*, v. 7, n. 5, p. 21477–21485, 1 maio 2025.

LÜDKE, Menga; BOING, Luiz Alberto. Do trabalho à formação de professores. *Cadernos de Pesquisa*, v. 42, p. 428–451, 2012.

MAGALHÃES, Lígia Karam Corrêa De; AZEVEDO, Leny Cristina Soares Souza. Formação Continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente. *Cadernos CEDES*, v. 35, n. 95, p. 15–36, abr. 2015.

PARANHOS, Ranulfo *et al.* Uma introdução aos métodos mistos. *Sociologias*, v. 18, p. 384–411, 2016.

ROCHA, Dinalva Brito da. A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA: desafios e oportunidades. *Revista Húmus*, v. 11, n. 34, 3 dez. 2021.

SILVA, Naiane Cristina; CARVALHO, Beatriz Girão Enes. Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma Revisão Integrativa. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 23, p. 293–308, jun. 2017

